

HABILIDADES EM PRIMEIROS SOCORROS: A BASE DA FORMAÇÃO MÉDICA DESDE O PRIMEIRO CONTATO

Augusto Rodrigues de Oliveira¹
Gustavo Pires Ferreira²
Luiz Antonio Emerick Rodrigues³

1 Discente da Faculdade de Medicina do Mucuri, Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, Teófilo Otoni, Minas Gerais, Brasil.

2 Discente da Faculdade de Medicina do Mucuri, Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, Teófilo Otoni, Minas Gerais, Brasil.

3 Discente da Faculdade de Medicina do Mucuri, Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, Teófilo Otoni, Minas Gerais, Brasil.



INTRODUÇÃO

Os primeiros socorros representam uma habilidade essencial para profissionais de saúde, sendo determinantes na preservação da vida, na redução de complicações em situações de urgência e na diminuição de custos excessivos ao sistema de saúde. Apesar de sua relevância, estudos apontam que muitos estudantes de medicina iniciam a graduação com lacunas de conhecimento e baixa autoconfiança para atuar em emergências. Dessa maneira, a introdução precoce do ensino de primeiros socorros, em atividades de ensino, extensão e integração comunitária, fortalece a formação médica e contribui para a construção de uma prática clínica segura e humanizada.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A vivência em primeiros socorros realizada no âmbito do Grupo de Estudos em Didática Aplicada ao Aprendizado da Medicina (GEDAAM), o qual é promovido por estudantes da Faculdade de Medicina do Mucuri (FAMMUC) a partir do segundo período, nos proporcionou uma experiência formativa significativa. Sob supervisão de discentes de períodos mais avançados, as atividades foram desenvolvidas de forma integrada, unindo estudo teórico e exercícios práticos. As práticas incluíram simulações realísticas de situações emergenciais, como desobstrução de vias aéreas, reanimação cardiopulmonar, controle de hemorragias e imobilizações, utilizando manequins e materiais específicos de treinamento. Essa abordagem prática se mostrou fundamental para o fortalecimento do aprendizado, permitindo que nós desenvolvêssemos não apenas habilidades técnicas, mas também segurança emocional diante de cenários de urgência. Ademais, outros participantes também relataram ganho expressivo de autoconfiança, maior domínio das manobras básicas de primeiros socorros e compreensão ampliada da importância da rapidez e precisão na intervenção. Além disso, os exercícios favoreceram reflexões, despertando nos estudantes a consciência de que a preparação para situações críticas deve ser contínua e estruturada desde os primeiros períodos da graduação. Outrossim, o impacto social de nos tornarmos aptos a intervir não apenas em ambientes hospitalares, mas também em situações cotidianas, consiste na possibilidade de contribuição para a redução de danos evitáveis. Assim, a prática de primeiros socorros se consolidou como elemento essencial para a nossa formação médica, reforçando que o aprendizado vai além da teoria e precisa ser vivenciado de maneira concreta para formar profissionais mais preparados e comprometidos com a vida.

DISCUSSÃO

As experiências dialogam com a literatura, a qual evidencia a relevância do ensino de primeiros socorros tanto para leigos quanto para estudantes da área da saúde, reforçando que programas de capacitação precoce elevam o nível de conhecimento e confiança. A experiência mostrou que a discussão em grupo promoveu não só aquisição cognitiva, mas também reflexão ética sobre a responsabilidade do futuro médico em situações emergenciais. O uso de simulações práticas, aliado ao estudo crítico de evidências científicas, mostrou-se uma estratégia eficaz para consolidar conhecimentos e desenvolver habilidades em primeiros socorros.

CONCLUSÃO

O GEDAAM sobre Habilidades e Primeiros Socorros demonstrou ser uma ferramenta relevante para estimular a valorização do tema desde o início da graduação. A inserção precoce dessa formação contribui para a construção de profissionais mais preparados, seguros e comprometidos



com a preservação da vida, reforçando a necessidade de sua inclusão formal no currículo médico.

Palavras-chave: habilidades; emergência; formação.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. FERREIRA, I. S. *et al.* Primeiros socorros e capacitação de leigos: revisão integrativa. **Revista de Atenção à Saúde**, v. 20, n. 70, p. 143–152, 2022. Disponível em: <https://revistas.icesp.br>. Acesso em: 29 set. 2025.
2. GOMES, R. *et al.* The importance of teaching and learning first aid techniques for laypersons: integrative review. **Escola Anna Nery**, v. 25, n. 2, e20200189, 2021. Disponível em: <https://seer.unirio.br>. Acesso em: 29 set. 2025.
3. LIBÓRIO, Matheus Rocha; MENDES JUNIOR, Epaminondas de Souza. Avaliação do conhecimento em primeiros socorros de estudantes de medicina em uma instituição de ensino superior da Bahia, Brasil. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. 25, n. 5, e19950, 2025. Disponível em: <https://acervomais.com.br/index.php/saude/article/view/19950/10523>. Acesso em: 29 set. 2025.
4. SOUSA, K. M. S. *et al.* Experiência de estudantes de medicina em curso de primeiros socorros. **Revista Brasileira de Educação e Saúde**, v. 11, n. 3, p. 134–140, 2021. Disponível em: <http://gvaa.com.br>. Acesso em: 29 set. 2025.